

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
 2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. Capacidades/Competências

Na classificação da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências que constam do quadro seguinte, às quais deverá ser atribuída, em cada questão, a pontuação indicada.

Capacidades/ /Competências		Itens				Grupo I				Grupo II				Total em pontos
		1.	2.	3.	4.	1.	2.	3.	4.					
		Resposta a três itens				Resposta a dois itens								
Análise do documento	<ul style="list-style-type: none"> Identificação: <ul style="list-style-type: none"> – das ideias/informações fundamentais do documento; – do contexto histórico em que o documento se integra. 	3 × 26				2 × 20				178				
	<ul style="list-style-type: none"> Identificação: <ul style="list-style-type: none"> – do quadro cronológico e espacial; – de eventos, agentes e instituições. 					2 × 30								
Compreensão da informação relevante	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de inter-relações, distinção de continuidades, mudanças, ritmos de desenvolvimento. Utilização adequada de conceitos específicos da disciplina. Estruturação da resposta de acordo com o solicitado. 	3 × 2				2 × 8					22			
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Organização e sistematização do discurso. Clareza e correcção da linguagem. 	3 × 28 = 84				2 × 58 = 116				200				
TOTAL		3 × 28 = 84				2 × 58 = 116				200				

V.S.F.F.

123/C/1

1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores classificadores uma maior uniformidade na classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1. Assim, a individualização da leitura do documento e as formulações que se apresentam destinam-se unicamente a facilitar a tarefa do professor classificador, não devendo ser entendidas como um plano de resposta.

GRUPO I

Resposta obrigatória apenas a três itens.

Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas somente as três primeiras respostas.

1. Sistema mecânico a vapor para fornecimento de água à cidade de Lisboa, no âmbito da industrialização do País.
Nos finais do século XIX, intensificação da política de fomento industrial desenvolvida pela Regeneração; expansão da mecanização e criação de novas indústrias; desenvolvimento urbano; constituição de grandes companhias.
2. Perante o *crash* de 1929, tomada de consciência do carácter ilusório da especulação bolsista, característica do capitalismo mundial, com particular visibilidade nos EUA.
No decurso da depressão dos anos 30, adopção, por Roosevelt, de um programa de intervenção do Estado na economia – o *New Deal* –, baseado em medidas financeiras, na promoção de obras públicas e na promulgação de legislação do trabalho e da segurança social.
3. Depois da Primeira Guerra Mundial, reconhecimento da igualdade política à mulher americana.
Assunção de novo estatuto político e social da mulher, no quadro das alterações dos valores tradicionais e na sequência das reivindicações dos movimentos feministas.
4. Cartaz apresentando um jogo de palavras e um soldado armado, sorridente, com um cravo ao peito, fazendo o «V» da vitória, que comunica ao observador a esperança aberta pelo 25 de Abril de 1974 e o carácter pacífico da Revolução.
Movimento desencadeado pelo MFA, que desmantelou o regime do Estado Novo, proporcionando a descolonização e a instauração de um regime livre e democrático.

GRUPO II

Resposta obrigatória apenas a dois itens:

- um de análise de texto (assinalado por ►);
- um de análise de outro material (assinalado por ●).

Caso o examinando responda a dois itens do mesmo tipo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

1. *Documento* – Alusão ao choque emocional provocado na opinião pública francesa pelas descrições de Adolfo Blanqui, denunciando as miseráveis condições de vida dos operários de Lille. Na segunda metade do século XIX, persistência de habitações caracterizadas pela insalubridade e pela falta de espaço, apesar da destruição maciça de que foram objecto. Situação de miséria, comum às famílias proletárias.

Na sequência da expansão da revolução industrial e da dinâmica do sistema capitalista, em correlação com os progressos tecnológicos e a organização do trabalho e da produção, pauperização do operariado e gravidade da questão social: desemprego, exiguidade de salários, fome e doença, falta de assistência, exploração do trabalho das mulheres e das crianças, degradação moral, horários de trabalho intoleráveis; protestos desorganizados e revoltas espontâneas.

A partir de meados do século XIX, progressiva consciência de classe do operariado e desenvolvimento do movimento operário – do associativismo e solidariedade social ao desenvolvimento do socialismo revolucionário; fortalecimento do sindicalismo e recurso à greve como forma de luta. Internacionalização do movimento operário: a I Internacional e a criação de partidos socialistas. Resposta dos poderes políticos – promulgação de legislação social.

2. *Documento* – Em 1912, Afonso Costa faz o balanço de dois anos de governação republicana, por um lado, exaltando a obra realizada – revitalização da intervenção cívica dos cidadãos, conquista de posições políticas, derrota das oposições reaccionárias – e, por outro lado, enunciando o que falta executar para cumprir o programa com que se apresentou ao eleitorado – saneamento financeiro, apetrechamento militar, alfabetização e promoção social da população, requalificação do sistema de administração central e local.

Instaurada a República, preponderância do regime parlamentar; promulgação de legislação social nos domínios do trabalho e da família; reforma do ensino e incremento da educação popular; laicismo e anticlericalismo, fomentando o declínio da influência da Igreja. No entanto, dificuldade de resolução dos problemas económicos e financeiros, avolumar de contradições entre a democracia e o liberalismo e mal-estar dos sectores médios e inferiores da pequena burguesia e do operariado, já dotados de direitos políticos e de instrução.

3. *Documento* – Composição representativa do fauvismo: cinco figuras nuas, a vermelho, isoladas, em posição frontal, sobre um fundo definido apenas por duas manchas de cor, verde e azul. Redução da perspectiva, formas simples e superfícies planas, cores puras e intensas.

Proliferação e diversidade de tendências artísticas revolucionárias, desde os inícios até meados do século XX, no Ocidente europeu, acompanhando as mudanças da mentalidade e da cultura. Dinamismo criativo das novas linguagens artísticas, resultando na autonomização da obra pictórica, relativamente à realidade exterior, e num reforço do seu papel de intervenção. Construção de um novo universo plástico decorrente da ruptura com os valores estéticos convencionais: desmantelamento da perspectiva, visão intelectualista do espaço e ênfase na geometrização ou na deformação da representação natural das figuras. Entre as experiências de vanguarda, relevância do grupo dos pintores «fauves» e de Matisse, sua grande referência: exaltação cromática, utilização arbitrária da cor e sua força expressiva.

4. *Documento* – Representação cartográfica do alinhamento das potências europeias no segundo pós-guerra. Fosso marcado pela linha da «Cortina de Ferro», separando a zona de influência soviética de uma outra, agregando os países ocidentais. Nesta zona, alguns países pró-ocidentais, como Portugal, com uma situação diferenciada em 1945; na zona de influência soviética, situação particular da Jugoslávia. Fora deste quadro, apenas dois países mantêm uma posição de neutralidade. Dentro da instabilidade do pós-guerra, crise de Praga, guerra civil na Grécia e questão de Berlim.

Após a assinatura dos acordos de paz e da fundação da ONU, sob o impacto da constituição progressiva das democracias populares, realinhamento das potências internacionais em dois blocos antagónicos, política e ideologicamente, tutelados pela URSS e pelos EUA. Bipolarismo radical, assente em poderosas máquinas de guerra, em alianças político-militares e em organizações económicas específicas de cada um dos blocos – NATO e Pacto de Varsóvia; operacionalização do Plano Marshall e COMECON. Crispação internacional e crise de Berlim solucionada em clima de «guerra fria». Entraves das instâncias internacionais à admissão imediata de países sem instituições democráticas (casos de Portugal e da Espanha).